

RELEASE DE RESULTADOS

1° TRIMESTRE 2026

ri.cartsp.com.br

CART



Introdução

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“Companhia” ou “CART”) apresenta aos seus investidores, credores e ao mercado em geral o Release de Resultados referente ao primeiro trimestre de 2026.

As informações financeiras e operacionais a seguir apresentadas, salvo indicação em contrário, estão em conformidade com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores e dados que não constam nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas não foram objeto de revisão ou auditoria pelos auditores independentes.

Nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, revisou e aprovou, por unanimidade, as informações contidas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., bem como as respectivas demonstrações financeiras relativas ao exercício aqui apresentado.

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicadas de forma consistente com as principais práticas contábeis descritas nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações referem-se ao mesmo período do exercício anterior.

As informações consolidadas incluem, quando aplicável, dados proporcionais de controladas em conjunto. As informações não financeiras, bem como demais informações operacionais apresentadas neste release, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos deste release podem apresentar pequenas variações decorrentes de arredondamentos.

Sumário Executivo

A Companhia ____ 4

Desempenho Operacional ____ 5

TRÁFEGO PEDAGIADO ____ 5

TARIFA MÉDIA ____ 6

Desempenho Econômico-Financeiro ____ 7

RECEITA OPERACIONAL ____ 7

CUSTOS E DESPESAS ____ 8

EBITDA E EBITDA AJUSTADO ____ 9

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ____ 10

RESULTADO FINANCEIRO ____ 10

IR e CSLL ____ 11

RESULTADO LÍQUIDO ____ 11

Endividamento ____ 11

Investimentos Realizados ____ 12

Considerações Finais ____ 12

PERSPECTIVA E PLANOS ____ 12

AUDITORES INDEPENDENTES ____ 12

CONSIDERAÇÕES ____ 13

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 80/22) ____ 13

Anexos ____ 14

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ____ 14

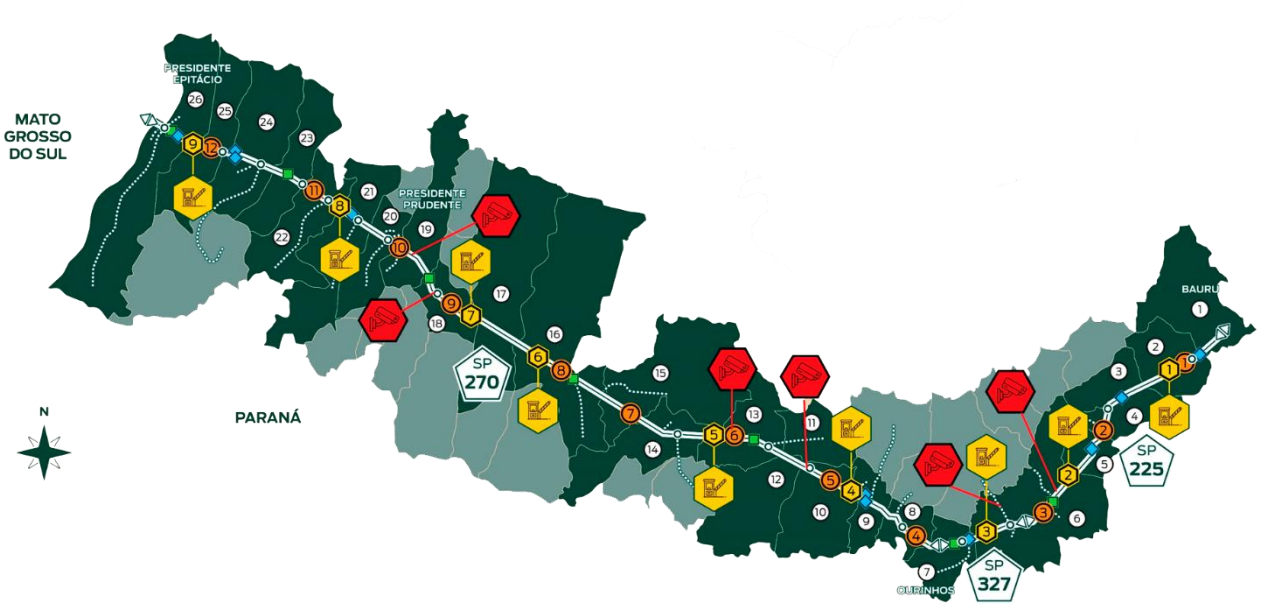
BALANÇO PATRIMONIAL ____ 15

A Companhia

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART é uma empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II, sociedade de propósito específico cujo objeto social consiste exclusivamente na administração, operação, manutenção e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP).

A CART detém, até 2039, a concessão para exploração das rodovias estaduais SP-225 – João Baptista Cabral Rennó, SP-327 – Orlando Quagliato e SP-270 – Raposo Tavares, totalizando **aproximadamente 834 quilômetros de extensão**, no trecho compreendido entre os municípios de Bauru e Presidente Epitácio, no estado de São Paulo.

Imagem 01 – Mapa rodoviário integral, contendo os 834 quilômetros de extensão



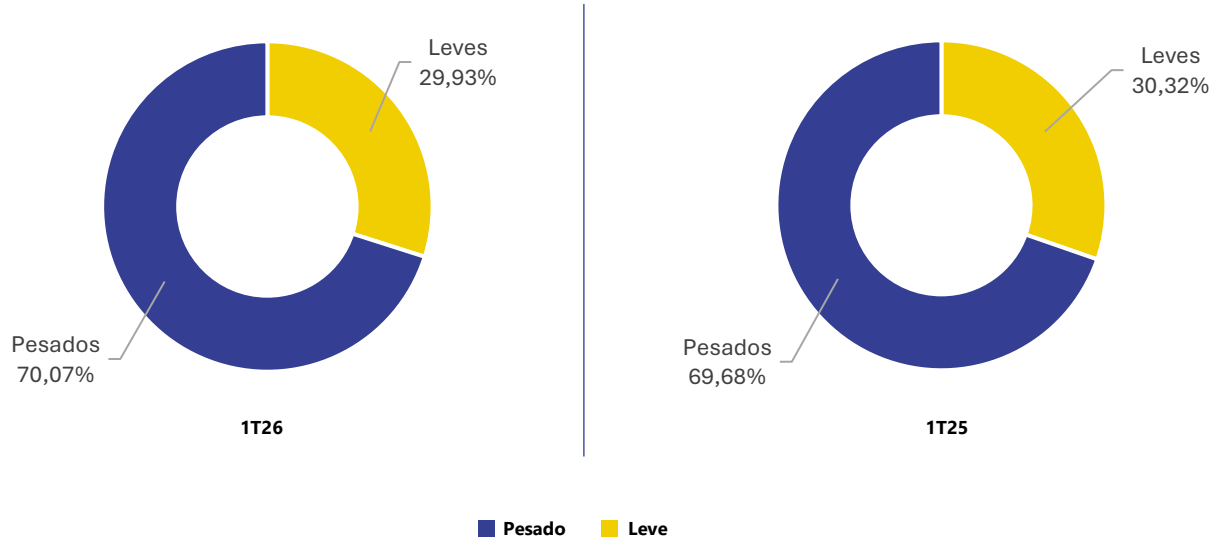
As rodovias administradas pela CART **atravessam 34 municípios, conectando-se à SP-280 – Rodovia Castelo Branco e estabelecendo ligações estratégicas com os estados do Mato Grosso do Sul e do Paraná.** Esse corredor desempenha um papel fundamental no escoamento da produção agroindustrial, bem como no **transporte de bens e pessoas**, contribuindo de forma relevante para a **integração logística, econômica e social das regiões atendidas e do país**.

Desempenho Operacional

TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (mil)	1T26	1T25	Δ%
Total	**17,20**	**16,08**	**7,0%**
Leves	5,15	4,88	5,6%
Pesados	12,06	11,20	7,6%

Composição do Tráfego



No **1T26**, os **veículos pesados** representaram **70,07% do tráfego total em veículos equivalentes** da **CART**, enquanto os **veículos leves** corresponderam a **29,93%**. O crescimento de **7,6% no tráfego de veículos pesados** foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho do transporte de cargas agrícolas e industriais, com destaque para o escoamento de produtos do agronegócio e da indústria regional, além da manutenção de níveis elevados de atividade logística nos corredores atendidos pela concessão.

Entre os trimestres, os **veículos equivalentes totais** representaram crecimento de **7,0% do tráfego** da CART. Esse desempenho reflete a resiliência e a consistência do transporte de cargas, sustentadas por setores estratégicos da economia e pela confiabilidade da infraestrutura viária operada pela Companhia. Já o tráfego de **veículos leves** foi positivamente impactado por fatores sazonais e pelo aumento da mobilidade regional.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R$/ Veic. Equiv.)	1T26	1T25	Δ%
Tarifa Média	**11,24**	**10,65**	**5,5%**

Tarifa por Praça	2026	2025
Piratininga	**10,20**	**9,70**
Santa Cruz do Rio Pardo	**9,90**	**9,40**
Ourinhos	**10,30**	**9,80**
Palmital	**12,20**	**11,60**
Assis	**12,70**	**12,10**
Rancharia	**10,40**	**9,90**
Regente Feijó	**10,40**	**9,90**
Presidente Bernardes	**13,70**	**13,00**
Caiuá	**10,30**	**9,80**

A **tarifa média** registrada pela **CART** foi de **R$ 11,24 no 1T26**, representando uma **variação de 5,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período do ano de **2025**, a tarifa média atingiu **R$ 10,65**.

A evolução tarifária nas praças de pedágio sob concessão da CART reflete, principalmente, a **variação do IPCA acumulado** no período, conforme previsto no contrato de concessão. Adicionalmente, eventuais variações acima da inflação decorrem de **reequilíbrios econômico-financeiros**, acionados em função de alterações nas condições originalmente pactuadas, incluindo ajustes regulatórios e contratuais aprovados pelo Poder Concedente.

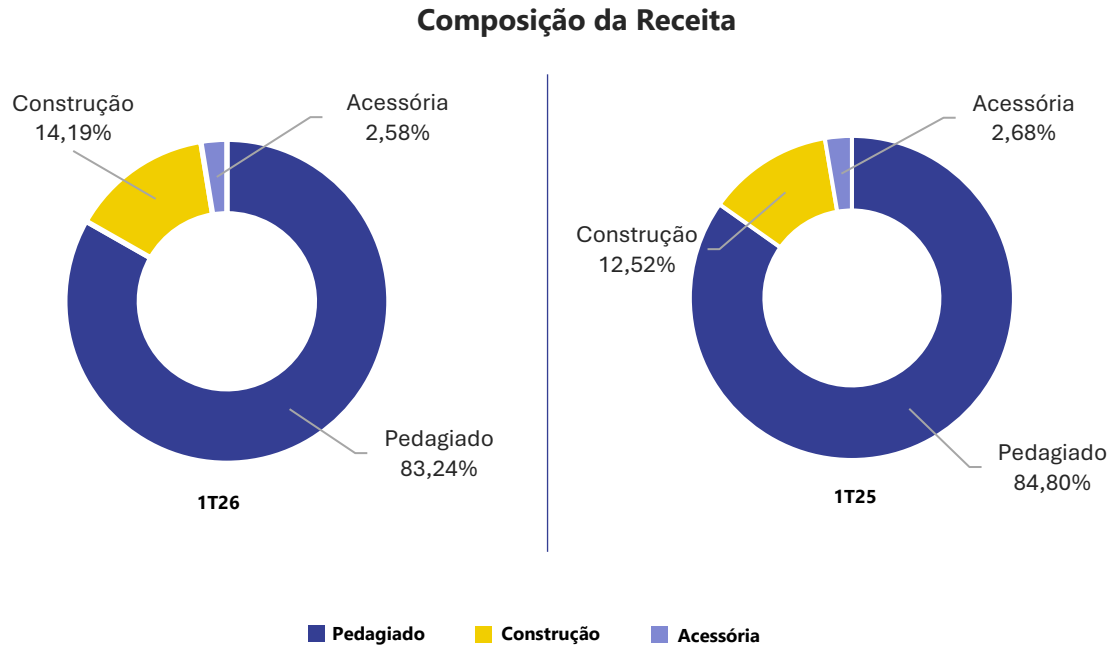
Atualmente, a tarifa praticada em cada uma das nove praças de pedágio da CART está indicada na última tabela tarifária. A diferença entre a tarifa praticada e a tarifa média registrada decorre da composição do tráfego, da ponderação por tipo de veículo e das características específicas de cada praça, refletindo adequadamente a dinâmica operacional e regulatória da concessão.

O **reajuste tarifário** ocorre anualmente, com **data-base em maio (5,32%) e tem sua vigencia aplicada em julho**, em linha com as disposições contratuais e regulatórias aplicáveis, assegurando a recomposição inflacionária e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Desempenho Econômico-Financeiro

RECEITA OPERACIONAL

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Receita Bruta	**232.388**	**201.980**	**15,1%**
Receita de Pedágio	193.430	171.284	12,9%
Receita de Construção	32.965	25.290	30,3%
Receita Acessória	5.991	5.407	10,8%
Deduções	**(17.194)**	**(15.192)**	**13,2%**
Receita Operacional Líquida	**215.192**	**186.789**	**15,2%**
Receita Operacional Líquida Ajustada	**182.227**	**161.499**	**12,8%**



Receita de Pedágio

A **Receita de Pedágio** da **CART** totalizou **R$ 193.430 mil no 1T26**, representando um **crescimento de 12,9%** em comparação ao **1T25**. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo **maior volume de tráfego** nas rodovias sob concessão, com destaque para a evolução do tráfego de **veículos pesados**, além dos **reajustes tarifários** aplicados no período, conforme previsão contratual.

No trimestre, a composição da receita refletiu a dinâmica operacional da concessão, com predominância do tráfego de cargas, em linha com o perfil logístico do corredor atendido pela CART e com a relevância da rodovia para o escoamento da produção regional.

Receita de Construção

A Receita de Construção da CART totalizou R$ 32.965 mil no 1T26, representando um aumento de 30,3% em relação ao 1T25.

Essa linha de receita é registrada exclusivamente para fins contábeis, em conformidade com as normas aplicáveis, não gerando impacto no caixa da Companhia, uma vez que possui contrapartida equivalente nos Custos dos Serviços de Construção.

Receita Acessória

A Receita Acessória da CART **totalizou R$ 5.991 mil no 1T26**, apresentando variação de **10,8% em relação ao 1T25**.

O desempenho dessa linha de receita foi impulsionado, principalmente, pela exploração de serviços acessórios, como a locação de fibra, ocupação da faixa de domínio e demais receitas previstas contratualmente, reforçando a diversificação das fontes de receita da Companhia e a geração de valor adicional sem impacto relevante na estrutura de custos.

CUSTOS E DESPESAS

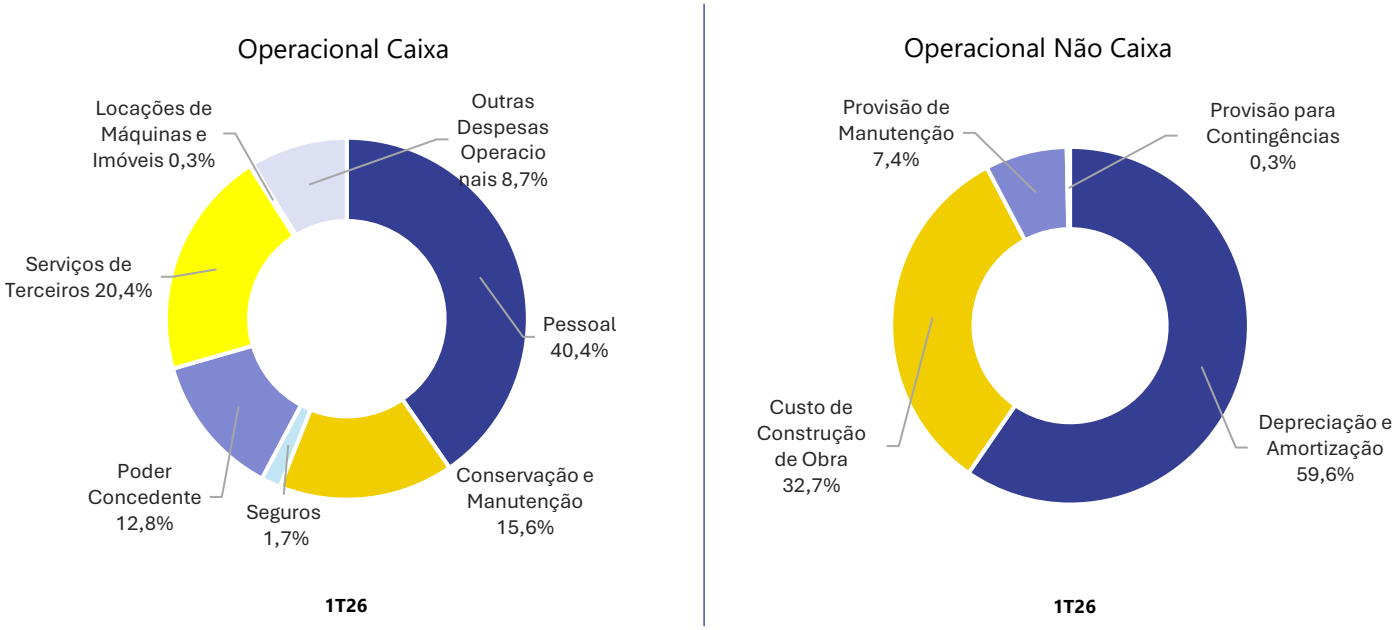
Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Custos e Despesas Operacionais (Caixa)	**(46.851)**	**(45.694)**	**2,5%**
Pessoal	(18.928)	(18.821)	**0,6%**
Conservação e Manutenção	(7.326)	(9.783)	**-25,1%**
Seguros	(817)	(792)	**3,1%**
Poder Concedente	(5.983)	(5.301)	**12,9%**
Serviços de Terceiros	(9.573)	(9.139)	**4,8%**
Locações de Máquinas e Imóveis	(146)	(192)	**-24,1%**
Outras Despesas Operacionais	(4.078)	(1.666)	**144,8%**
Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)	**(100.837)**	**(92.738)**	**8,7%**
Depreciação e Amortização	(60.098)	(58.703)	**2,4%**
Custo de Construção de Obra	(32.965)	(25.290)	**30,3%**
Provisão de Manutenção	(7.471)	(5.378)	**38,9%**
Provisão para Contingências	(303)	(3.367)	**-91,0%**
Custos e Despesas Operacionais	**(147.688)**	**(138.432)**	**6,7%**

No **1T26**, os custos e despesas operacionais da CART **totalizaram R$ 147.688 mil**, representando um **aumento de 6,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

A variação observada no trimestre está relacionada, principalmente, ao aumento de custos de construção de obras, provisões para manutenção e outras despesas operacionais.

Desconsiderando os efeitos não caixa, os custos e despesas operacionais com impacto **caixa totalizaram R$ 100.837 mil no 1T26**, representando um **aumento de 8,7%** em relação ao 1T25.

Composição dos Custos e Despesas – 1T26



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Lucro Líquido	**14.270**	**(449)**	**-3275,2%**
(+) Depreciação e Amortização	(60.098)	(58.703)	2,4%
(+) Resultado Financeiro	(44.913)	(44.934)	0,0%
(+) IR e CSLL	(8.031)	(3.901)	105,9%
EBITDA RCVM 156/22	**127.312**	**107.088**	**18,9%**
Margem EBITDA (%)	54,78%	53,02%	3,3%
(+) Provisão de Manutenção	(7.471)	(5.378)	38,9%
EBITDA Ajustado	**134.783**	**112.466**	**19,8%**
Margem EBITDA Ajustado (%)	73,96%	69,64%	6,2%

No **1T26**, o **EBITDA** da **CART** totalizou **R$ 127.312 mil**, representando um **crescimento de 18,9%** em relação ao **1T25**. A **margem EBITDA** atingiu **54,78%**, com aumento de **3,3 pontos percentuais** na comparação trimestral. Essa leve variação apenas reflete de maneira sensível o aumento da Receita de Pedágio x Custos e Despesas Operacionais.

O **EBITDA Ajustado**, métrica considerada pela Companhia como a mais representativa da **geração de caixa operacional**, totalizou **R$ 134.783 mil no 1T26**, apresentando **alta de 19,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior, com **margem EBITDA Ajustada de 73,96%**, aumento de 6,2 pontos percentuais comparado ao trimestre do ano anterior.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Depreciação e Amortização	**(60.098)**	**(58.703)**	**2,38%**

A **depreciação e amortização** da **CART** totalizou **R$ 60.098 mil no 1T26**, representando um **aumento de 2,38%** em relação ao **1T25**.

RESULTADO FINANCEIRO

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Resultado Financeiro	**(44.913)**	**(44.934)**	**0,0%**
Receitas Financeiras	**52.263**	**5.088**	**927,2%**
Juros sobre Aplicações Financeiras	12.976	4.315	200,7%
Juros Recebidos sobre Debêntures *	37.115	-	0,00%
Outros	2.172	773	181,0%
Despesas Financeiras	**(97.176)**	**(50.022)**	**94,3%**
Comissões e Despesas Bancárias	(36)	(46)	-20,6%
Variação Monetária Passiva	(40.526)	(24.523)	65,3%
Juros sobre Debêntures	(49.704)	(20.168)	146,4%
Outros	(6.910)	(5.285)	30,8%

(*) Juros recebidos sobre debêntures refere-se aos rendimentos financeiros obtidos sobre os recursos captados por meio da emissão de debêntures da companhia, cuja dívida foi assumida no contexto da estrutura financeira do grupo econômico. Enquanto os valores captados permaneceram temporariamente aplicados em instrumentos financeiros, antes de sua efetiva utilização para liquidação de obrigações e pagamentos previstos na operação, foram gerados rendimentos financeiros reconhecidos como receita no período, conforme o regime de competência.

Inflação e Juros	1T26	1T25	p.p.%
IPCA últimos 12 meses	4,14%	5,48%	-24,5%
CDI acumulado últimos 12 meses	14,78%	11,21%	31,8%

A **CART** registrou **resultado financeiro negativo de R$ 44.913 mil no 1T26**, representando um **queda de 0,0%** em relação ao **1T25**. Esse desempenho decorre, principalmente, do aumento das despesas financeiras.

Da mesma forma, o crescimento das **receitas financeiras** no período refletiu a **maior disponibilidade de caixa**, aliada à elevação do **CDI** na comparação com o **1T25**, mitigando o impacto do aumento das despesas financeiras.

IR e CSLL

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
IR e CSLL	**(8.031)**	**(3.901)**	**105,9%**
Corrente	(7.965)	(3.372)	136,2%
Diferido	(66)	(529)	-87,5%

No **1T26**, a **CART** contabilizou **despesa de R$ 8.031 mil** com **Imposto de Renda (IR)** e **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**, representando um **aumento de 105,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo **maior lucro antes dos impostos** registrado no período, decorrente do **melhor desempenho operacional** da Companhia.

RESULTADO LÍQUIDO

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Resultado Líquido	**14.270**	**(449)**	**-3275,2%**

No **1T26**, a **CART** registrou **resultado líquido positivo de R$ 14.270 mil**, refletindo, principalmente, o alto controle dos **custos e despesas da companhia**, além de um **controle equilibrado sobre o resultado financeiro**. Esses fatores contribuíram para um resultado contábil favorável, enquanto a Companhia segue apresentando **melhora na performance operacional,** enquanto há um crescimento **real** do tráfego.

Endividamento

Mil (R$)	1T26	1T25	p.p.%
Dívida Bruta	**2.437.964**	**1.203.994**	**102,5%**
Curto Prazo	151.769	55.439	173,8%
Longo Prazo	2.286.195	1.148.555	99,0%
Posição de Caixa	**267.208**	**181.487**	**47,2%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	173.922	140.095	24,1%
Aplicações Financeiras Vinculadas	93.286	41.392	125,4%
Dívida Líquida	**2.170.756**	**1.022.507**	**112,3%**

Ao final do **1T26**, a **CART** registrou **dívida bruta de R$ 2.437.964 mil**. A **posição de caixa consolidada** atingiu **R$ 267.208 mil**, refletindo a manutenção de um nível adequado de liquidez para suportar as necessidades operacionais e financeiras da Companhia. Como resultado, a **dívida líquida** totalizou **R$ 2.170.756 mil**, apresentando **crescimento em relação ao 1T25**, em função da dinâmica de endividamento e do cronograma de investimentos e amortizações no período.

Investimentos Realizados

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Investimento Total	**33.544**	**23.415**	**43,3%**
Imobilizado	51	659	-92,3%
Intangível	33.493	22.756	47,2%

No **1T26**, a **CART** realizou **investimentos de R$ 33.544 mil**, representando um aumento **de 43,3%** em relação ao **1T25**.

Os investimentos realizados no período foram direcionados, majoritariamente, para **obras de duplicação e melhorias em trechos estratégicos**, além de intervenções voltadas à **manutenção da infraestrutura**, **segurança viária** e **qualidade operacional** da rodovia. O avanço dessas obras reforça o compromisso da Companhia com a ampliação da capacidade, a fluidez do tráfego e a melhoria contínua do nível de serviço aos usuários.

Considerações Finais

PERSPECTIVA E PLANOS

A CART segue comprometida com a excelência na gestão de suas rodovias, essenciais para a fluidez do transporte de cargas entre São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, garantindo qualidade e segurança aos usuários. Nos últimos anos, importantes investimentos foram concluídos, incluindo a duplicação de trechos, a construção de alças de acesso e retorno, além de viadutos e passarelas.

Além das melhorias na infraestrutura, a Companhia consolidou e aprimorou iniciativas estratégicas, como o programa ESG, que fortalece seu compromisso com a sustentabilidade, e o INOVACART, voltado para a inovação. Com uma gestão focada em evolução contínua, a CART reafirma seu papel como referência no setor rodoviário.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2026: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRS*"); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC

TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 80/22)

A Diretoria da Concessionária Auto Raposo Taveres S.A. declara, nos termos da Instrução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao exercicio findo em 31 de março de 2026.

Bauru, 15 de maio de 2026

Presidente - CEO
Henrique Avila

Diretor de Relações com Investidores
Gilson Carvalho

Anexos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Mil (R$)	1T26	1T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	215.192	186.789	15,2%
Custo dos Serviços Prestados	(139.621)	(126.404)	10,5%
Lucro Bruto	**75.571**	**60.385**	**25,2%**
Gerais e Administrativas	(8.067)	(12.028)	-32,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	(290)	29	-1113,7%
Resultado Operacional	**67.214**	**48.386**	**38,9%**
Receitas Financeiras	52.263	5.088	927,1%
Despesas Financeiras	(97.176)	(50.022)	94,3%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**22.301**	**3.452**	**545,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(66)	(529)	-87,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(7.965)	(3.372)	136,2%
Resultado do Período	**14.270**	**(449)**	**-3274,7%**

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo - mil (R$)	1T26	4T25
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	173.922	373.010
Aplicação Financeira Vinculada	93.286	51.025
Contas a receber	50.321	49.192
Estoques	4.657	4.808
Tributos a recuperar	1.639	6.481
IRPJ e CSLL a recuperar	6.080	1.181
Adiantamentos a fornecedores	21.777	60.436
Outros	508	960
Total do Circulante	**352.190**	**547.093**
Ativo Não Circulante		
Adiantamentos a fornecedores	46.474	-
Impostos diferidos ativos	415.854	415.920
Debêntures	1.050.793	1.013.677
Depósitos judiciais	197.993	8.712
Outros	9	9
Imobilizado	16.310	17.532
Infraestrutura em andamento	3.478	3.099
Intangível	2.226.089	2.252.814
Total do Não Circulante	**3.957.000**	**3.711.763**
TOTAL DO ATIVO	**4.309.190**	**4.258.856**

Passivo - mil (R$)	1T26	4T25
Passivo Circulante		
Fornecedores	22.927	23.328
Debêntures	151.769	104.165
Outras Contas a pagar	1.219	1.178
Tributos a recolher	7.596	8.332
IRPJ e CSLL a recolher	5.031	1.156
Obrigações com empregados e admin.	8.040	10.739
Credor pela Concessão	2.064	2.113
Partes relacionadas	626	1.272
Receita Acessória Antecipada	11.233	10.721
Passivo de arrendamento	6.057	5.752
Provisão para manutenção	27.886	27.886
Total do Circulante	**244.447**	**196.642**
Passivo Não Circulante		
Passivo de arrendamento	13.274	14.495
Debêntures	2.286.195	2.243.570
Provisão para riscos processuais	56.459	55.047
Receita Acessória Antecipada	24.504	25.047
Provisão para manutenção	78.253	71.857
Total do Não Circulante	**2.458.685**	**2.410.016**
TOTAL DO PASSIVO	**2.703.132**	**2.606.658**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.586.775	1.586.775
Reserva Legal	3.908	3.908
Reserva de Lucros	1.105	61.515
Lucros Acumulados	14.270	-
Total do Patrimônio Líquido	**1.606.058**	**1.652.198**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.309.190**	**4.258.856**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Relatório sobre a Revisão das
Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Informações financeiras intermediárias **2**

Balanços patrimoniais **3**

Demonstrações de resultados **4**

Demonstrações do resultado abrangente **5**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **6**

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto **7**

Demonstrações do valor adicionado **8**

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias **9**

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. John Dalton, 301 -
1º andar - Techno Plaza Corporate -
Edifício 2 - Bloco B
13069-330 - Campinas - SP
Brasil

Tel.: + 55 (19) 3707-3000
Fax: + 55 (19) 3707-3001
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e à Diretoria da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores comparativos

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 15 de maio de 2025 e 27 de fevereiro de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 14 de maio de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

62047

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A - CART

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R$ mil)

		Nota explicativa	31/03/2026	31/12/2025
	ATIVO			
	CIRCULANTE			
	Caixa e equivalentes de caixa	3	173.922	373.010
	Aplicações financeiras vinculadas	4	93.286	51.025
	Contas a receber	5	50.321	49.192
	Estoques	6	4.657	4.808
	Tributos a recuperar	7.a	1.639	6.481
	IRPJ e CSLL a recuperar	7.b	6.080	1.181
	Adiantamentos de fornecedores	12.b	21.777	60.436
	Partes relacionadas	8	508	960
	Total do ativo circulante		**352.190**	**547.093**
	NÃO CIRCULANTE			
	Adiantamentos de fornecedores	12.b	46.474	-
	Impostos diferidos ativos	7	415.854	415.920
	Debêntures privativas - partes relacionadas	11	1.050.793	1.013.677
	Depósitos judiciais	15	197.993	8.712
	Outros		9	9
	Realizável a Longo Prazo		**1.711.123**	**1.438.318**
	Imobilizado	9	16.310	17.532
	Infraestrutura em construção	10	3.478	3.099
	Intangível	10	2.226.089	2.252.814
	Total do ativo não circulante		**3.957.000**	**3.711.763**
	TOTAL DO ATIVO		**4.309.190**	**4.258.856**

		Nota explicativa	31/03/2026	31/12/2025
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	CIRCULANTE			
12	Fornecedores	12	22.927	23.328
14	Debêntures	13	151.769	104.165
20	Outras Contas a pagar		1.219	1.178
15	Tributos a recolher		7.596	8.332
21	IRPJ e CSLL a recolher		5.031	1.156
16	Obrigações com empregados e administradores		8.040	10.739
17	Credor pela concessão	14	2.064	2.113
18	Partes relacionadas	8	626	1.272
19	Receita acessória antecipada	16	11.233	10.721
29	Passivo de arrendamento	18	6.057	5.752
28	Provisão para manutenção	17	27.886	27.886
	Total do passivo circulante		**244.447**	**196.642**
	NÃO CIRCULANTE			
30	Passivo de arrendamento	18	13.274	14.495
22	Debêntures	13	2.286.195	2.243.570
23	Provisão para riscos	15	56.459	55.047
24	Receita acessória antecipada	16	24.504	25.047
25	Provisão para manutenção	17	78.253	71.857
	Total do passivo não circulante		**2.458.685**	**2.410.016**
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
26	Capital social	19	1.586.775	1.586.775
31	Reserva Legal	19	3.908	3.908
	Reverva de lucros	19	1.105	61.515
LP	Lucros acumulados		14.270	-
	Total do patrimônio líquido		1.606.058	1.652.198
	Total do patrimônio líquido		**1.606.058**	**1.652.198**
	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**4.309.190**	**4.258.856**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A - CART

DEMONSTRAÇAO DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota Explicativa	**01/01/2026 31/03/2026**	**01/01/2025 à 31/03/2025**
Receita operacional líquida	20	215.192	186.789
Custo dos serviços prestados	21	(139.621)	(126.404)
LUCRO BRUTO		75.571	60.385
Gerais e administrativas	21	(8.067)	(12.028)
Outras receitas não operacionais	21	474	29
Outras despesas não operacionais	21	(764)	-
RESULTADO OPERACIONAL		67.214	48.386
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	22	52.263	5.088
Despesas financeiras	22	(97.176)	(50.022)
		(44.913)	(44.934)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇAO SOCIAL		22.301	3.452
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.c	(7.965)	(3.372)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.c	(66)	(529)
RESULTADO DO PERIODO		**14.270**	**(449)**
Resultado básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R$)	23	1,132	(0,039)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A - CART

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

	01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
RESULTADO DO PERÍODO	14.270	(449)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	14.270	(449)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A - CART

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	(Prejuízos) Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**19**	**2.451.400**	**-**	**-**	**(842.517)**	**1.608.883**
Resultado do período		-			(449)	(449)
Redução de Capital		(864.625)		-	864.625	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	**19**	**1.586.775**	**-**	**-**	**21.658**	**1.608.433**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**19**	**1.586.775**	**3.908**	**61.515**	**-**	**1.652.198**
Resultado do período		-			14.270	14.270
Dividendos distribuídos				(60.410)		(60.410)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026	**19**	1.586.775	3.908	1.105	14.270	1.606.058

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A - CART

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do período		14.270	(449)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	21	60.098	58.703
Baixa de imobilizado e intangível	9 e 10	1.013	12
Provisão para manutenção	17	7.471	5.378
AVP Provisão manutenção	17	(1.075)	268
Provisão (reversão) de fornecedores		1.490	(2.048)
Provisão para riscos processuais, líquidos	15	3.179	4.879
Variações monetárias e encargos, líquidos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	40.526	24.523
Juros sobre Debêntures	13	46.289	20.169
Receita financeira sobre aplicações financeiras	22	12.977	(603)
Juros sobre contrato de arrendamento	18	(497)	(147)
Juros sobre Debêntures Privada	11	(37.116)	-
Custo de captação amortizado das debentures	15	3.414	1.537
Impostos correntes	7.d	7.965	3.372
Impostos diferidos	7.d	66	529
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber	5	(1.129)	(2.792)
Estoques		151	276
Tributos a recuperar	7	(57)	285
Adiantamentos de fornecedores		(7.815)	4.794
Depósitos judiciais	15	(189.281)	114
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	12	(15.728)	(11.684)
Obrigações com empregados e administradores		(2.699)	(2.679)
Contingências Trabalhistas e Fiscais	15	(1.767)	(23)
Tributos a recolher	7	736	(3.326)
Partes relacionadas	8	(194)	(439)
Receita acessória antecipada	16	(31)	(3.960)
Pagamento de outorga variável	14	(49)	(78)
Outras obrigações e contas a pagar		41	(113)
Caixa (consumido) gerado pelas operações		(57.752)	96.497
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	18	497	147
Impostos pagos sobre o lucro		(5.562)	-
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais		(62.817)	96.644
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	9	(51)	(659)
Aquisição de intangível	10	(19.462)	(15.519)
Aplicações financeiras vinculadas	22	(55.238)	(30.805)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(74.751)	(46.983)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de passivo de arrendamento	18	(1.110)	(600)
Pagamento de dividendos		(60.410)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(61.520)	(600)
(REDUÇÃO) GERAÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(199.088)	49.061
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	373.010	91.034
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	173.922	140.095
(REDUÇÃO) GERAÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(199.088)	49.061

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S/A - CART

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/03/2026	31/03/2025
Receitas		232.096	202.009
Receita de Pedágio e Acessórias	20	199.421	176.690
Receita de construção	20	32.965	25.290
Outras receitas	20	(290)	29
Insumos adquiridos de terceiros		(61.107)	(52.860)
Custo de construção	20	(32.965)	(25.290)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(28.142)	(27.570)
Valor adicionado bruto		170.989	149.149
Retenções		(60.098)	(58.703)
Depreciação e amortização	20	(60.098)	(58.703)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		110.891	90.446
Valor adicionado recebido em transferência		52.263	5.088
Receitas financeiras	22	52.263	5.088
Total do valor adicionado a distribuir		163.154	95.534
Distribuição do valor adicionado		163.154	95.534
Pessoal e encargos		16.325	16.016
Remuneração direta		11.462	11.552
Benefícios		3.700	3.368
FGTS		787	806
Outros		378	289
Impostos, taxas e contribuições		33.944	27.340
Federais		17.979	12.768
Estaduais		5.983	5.301
Municipais		9.916	8.742
Imposto Diferido		66	529
Remuneração capital de terceiros		98.615	52.628
Juros e variação monetária		90.230	47.645
Aluguéis		1.439	2.608
Outras		6.946	2.375
Remuneração de capital próprio		14.270	(449)
Lucros retidos		14.270	(449)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil e constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no contrato de concessão. A Companhia não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. A sede da Companhia está localizada na Avenida Issa Marar 2-200 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo ("ARTESP"), que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O trecho concedido é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km 381+703, no entroncamento com a SP-327, Km 32+433, Ourinhos; final do trecho no Km 654+730, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul.

II. SP-225: início do trecho no Km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km 336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km 0+000, Santa Cruz do Rio Pardo.

III. SP-327: início do trecho no km 0+000, no entroncamento com a SP-225, Km 317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km 32+443, no entroncamento com a SP-270, km 381+703, e entroncamento com a BR-153, Km 338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados do leilão pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir de 16 de março de 2009, data da transferência do controle do sistema existente e de assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. A operação iniciou com duas praças de pedágio existentes na rodovia em 17 de março de 2009, em 15 de dezembro de 2009 três novas praças de pedágio iniciaram a operação, em 16 de dezembro de 2009 outras três novas praças iniciaram a operação e em 17 de dezembro de 2009 três novas praças iniciaram a operação desativando as duas entregues inicialmente, totalizando nove praças de pedágio em operação. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – *Interim Financial Report* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Bases de apresentação

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis materiais, consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 divulgadas em 27 de fevereiro de 2026 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As emissões das informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 13 de maio de 2026.

2.3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual.

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	1.341	1.659
Aplicações financeiras certificados de Depósito Bancário – CDB	172.581	371.351
Total	**173.922**	**373.010**

As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. A Companhia considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis a qualquer momento. Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras ficaram indexadas a uma taxa média de 99,09% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (taxa média de 99,40% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 24.

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Taxa Média	Indexador	31/03/2026	31/12/2025
Certificados de Depósitos Bancários Pós- fixado Compromissadas com Debêntures (*)	99,09%	CDI	93.286	51.025

(*) As aplicações são efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 3ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deva constituir uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

Mensalmente, são realizados aportes em conta-aplicação cedida fiduciariamente aos Debenturistas. Para a 3ª Emissão de Debêntures Simples, são realizados aportes em conta-aplicação cedida fiduciariamente aos Debenturistas. Referidos aportes correspondem ao equivalente a 1/6 (um sexto) do serviço da dívida semestral das Debêntures (valor nominal unitário + remuneração) a título de reserva para pagamento do serviço da dívida das Debêntures para o semestre em questão. Em junho e dezembro, os valores constituídos, ficam disponíveis para resgate e quitação do pagamento.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 24.

5 CONTAS A RECEBER

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico a receber (*)	50.104	49.025
Locação de fibra óptica (**)	158	93
Outros	59	74
Total	**50.321**	**49.192**
A vencer	50.321	48.477
Vencidos	-	715
Total	**50.321**	**49.192**

(*) Serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária.

(**) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio, cabos de energia e regularização de acessos.

A Companhia avalia, de forma individualizada, para fins de mensuração da provisão para perdas de crédito esperados, a experiência histórica de perdas por clientes, o segmento, a situação do crédito (atual e vencido) e informações prospectivas (*forward-looking*). A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de créditos esperados em 31 de março de 2026. O prazo de vencimento acordado em contrato é de até 30 dias.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 24.

6 ESTOQUE

	31/03/2026	31/12/2025
Material para pavimentação	488	297
Elementos de proteção e segurança	814	904
Material de sinalização	2.766	2.945
Outros	589	662
Total	**4.657**	**4.808**

7 TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTOS DIFERIDOS

a) Tributos a recuperar:

	31/03/2026	31/12/2025
IRRF sobre aplicações financeiras	1.149	6.181
Outros	490	300
Total circulante	**1.639**	**6.481**

b) IRPJ e CSLL a recuperar:

	31/03/2026	31/12/2025
Antecipações do exercício (IRPJ)	5.922	1.023
Antecipações do exercício (CSLL)	158	158
Total circulante	**6.080**	**1.181**

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, passivos e resultado:

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Ativos/ Passivos				
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	**Adições**	**Baixas**	**Total constituído em resultado**	**Saldo líquido em 31 de março de 2026**
Prejuízo fiscal - IR	291.325	-	(2.557)	(2.557)	288.768
Base negativa - CS	105.314	-	(921)	(921)	104.393
Provisão para manutenção	33.908	2.827		2.827	36.735
Provisão para riscos	22.184	982		982	23.166
Atualização depósitos judiciais	5.305	-		-	5.305
Outras diferenças temporárias	1.668	-	(1.223)	(1.223)	445
Total do ativo fiscal diferido	**459.704**	**3.809**	**(4.701)**	**(892)**	**458.812**
Amortização de direito de concessão	(30.716)	118		118	(30.598)
Custo de captação	(6.240)	106		106	(6.134)
Margem de construção	(5.596)	579		579	(5.017)
Margem de construção (Lei nº 12.973)	(1.232)	23		23	(1.209)
Total do passivo fiscal diferido	**(43.784)**	**826**		**826**	**(42.958)**
Total	**415.920**	**4.635**	**(4.701)**	**(66)**	**415.854**

	Ativos/ Passivos				
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	**Adições**	**Baixas**	**Total constituído em resultado**	**Saldo líquido em 31 de março de 2025**
Prejuízo fiscal – IR	303.612	1.083	-	1.083	304.695
Base negativa – CS	109.737	390	-	390	110.127
Provisão para manutenção	25.412	(1.920)	-	(1.920)	23.492
Provisão para contingências	28.629	(57.334)	55.633	(1.701))	26.928
Outras diferenças temporárias	2.192	(1.385)	2.177	792	2.984
Total do ativo fiscal diferido	**469.582**	**(59.166)**	**57.810**	**(1.356)**	**468.226**
Amortização de direito de concessão	(33.034)	579	-	579	(32.455)
Custo de Captação	(6.711)	118	-	118	(6.593)
Margem de construção	(6.018)	106	-	106	(5.912)
Margem de construção (Lei nº 12.973)	(1.325)	24	-	24	(1.301)
Total do passivo fiscal diferido	**(47.088)**	**828**	**-**	**828**	**(46.260)**
Total	**422.494**	**(58.338)**	**57.810**	**(529)**	**421.965**

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu no resultado de três meses o valor de R$ 66 de imposto fiscal diferido (em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu o valor de R$ 529).

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos. Tais estudos correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e as incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.
Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são as mesmas praticadas nas revisões das projeções, e sempre relacionadas à estimativa do volume de tráfego, ao preço da tarifa de pedágio e seu reajuste, ao crescimento do PIB, a taxa de inflação esperada e o período projetivo da concessão.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão registrados, é viável considerando que o plano de negócios prevê que a Companhia atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva.

d) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	31/03/2026	**31/03/2025**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	22.301	3.452
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquotas vigentes	(7.582)	(1.174)
Multas e outras despesas indedutíveis	(577)	(142)
Outras adições e exclusões permanentes	128	(2.585)
Imposto de renda e contribuição social resultado	**(8.031)**	**(3.901)**
Impostos de renda e contribuição social corrente	(7.965)	(3.372)
Impostos de renda e contribuição social diferido	(66)	(529)
Total	**(8.031)**	**(3.901)**
Alíquota efetiva	36%	114%

8 PARTES RELACIONADAS

Controlador e Controlador final

A Companhia tem como única controladora direta a Infraestrutura Brasil Holding II e controladora final o Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Transações com partes relacionadas
As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas Informações financeiras intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo nº 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Debêntures Privativas
No dia 27 de novembro de 2025, a Infraestrutura Holding Brasil VI emitiu 100.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10, totalizando R$ 1.000.000, das quais a Companhia é titular.

As Debêntures têm o prazo de vencimento de 181 meses, com vencimento em 31 de dezembro de 2036 e conferem à Companhia o direito ao recebimento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI.

As informações sobre os detalhamentos do principal, juros e saldo estão incluídas na nota explicativa nº 11.

			31/03/2026		31/03/2026	31/03/2025
Parte relacionada	**Transação (a)**	**Relação**	**Ativo Circulante**	**Passivo Circulante**	**Resultado**	**Resultado**
Eixo SP Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	61	(157)		
IBH I Serviços e Participações	Prestação de serviço	Coligada	30	(260)	(766)	(1.316)
Via Araucária	Compartilhamento de despesas	Coligada	19			
Via Raposo	Compartilhamento de despesas	Coligada	398	(209)		
Total			**508**	**(626)**	**(766)**	**(1.316)**

			31/03/2025		31/03/2025	31/03/2024
Parte relacionada	**Transação (a)**	**Relação**	**Ativo Circulante**	**Passivo Circulante**	**Resultado**	**Resultado**
Eixo SP Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada		166	-	
IBH I Serviços e Participações	Prestação de serviço	Coligada		708	(1.316)	(1.366)
Total				**874**	**(1.613)**	**(1.366)**

(a) Compartilhamento de despesas referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Remuneração dos Administradores

Em 30 de abril de 2026, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R$ 10.000 (R$ 5.294 em 23 de maio de 2025). A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica pagos durante o exercício:

Composição	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Pró-labore	467	537
Bônus variáveis	2.295	445
Encargos	170	221
Outros benefícios	50	19
Total	**2.983**	**1.222**

9 IMOBILIZADO

	Vida útil média em anos	**31/12/2025**	**Adições**	**Baixas**	**Transferência**	**31/03/2026**
Custo						
Instalações	25	763	-	-	-	763
Máquinas e equipamentos	6	23.798	51	-	-	23.849
Móveis e utensílios	6	4.949	-	-	-	4.949
Veículos	5	27.295	-	(696)	-	26.599
Equipamentos de informática	7	44.016	-	-	-	44.016
Ferramentas e aparelhos	-	2.313	-	-		2.313
		103.134	**51**	**(696)**	**-**	**102.489**
Depreciação acumulada						
Instalações		(217)	(14)	-	-	(231)
Máquinas e equipamentos		(11.522)	(549)	-	-	(12.071)
Móveis e utensílios		(4.549)	(42)	-	-	(4.591)
Veículos		(25.602)	(210)	581	-	(25.231)
Equipamentos de informática		(42.651)	(293)	-	-	(42.944)
Ferramentas e aparelhos		(1.061)	(50)	-	-	(1.111)
		(85.602)	**(1.158)**	**581**	**-**	**(86.179)**
Imobilizado líquido		**17.532**	**(1.107)**	**(115)**	**-**	**16.310**

	Vida útil média em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	31/03/2025
Custo						
Instalações	25	**517**				**517**
Máquinas e equipamentos	6	**25.375**	**145**		**50**	**25.570**
Móveis e utensílios	6	**4.949**				**4.949**
Veículos	5	**30.396**				**30.396**
Equipamentos de informática	7	**46.441**	**507**		**(429)**	**46.519**
Ferramentas e aparelhos	-	**2.264**			**7**	**2.271**
		109.942	**652**		**(372)**	**110.222**
Depreciação acumulada						
Instalações		**(162)**	**(13)**	**-**	**-**	**(175)**
Máquinas e equipamentos		**(11.105)**	**(566)**		**-**	**(11.671)**
Móveis e utensílios		**(4.405)**	**(42)**		**-**	**(4.447)**
Veículos		**(23.514)**	**(1.616)**		**-**	**(25.130)**
Equipamentos de informática		**(43.563)**	**(325)**		**-**	**(43.888)**
Ferramentas e aparelhos		**(865)**	**(49)**	**-**	**-**	**(914)**
		(83.614)	**(2.611)**		**-**	**(86.225)**
Imobilizado líquido		**26.328**	**(1.952)**		**(372)**	**23.997**

Ativos cedidos em garantia
A Companhia não possui ativos dados em garantia em processos judiciais e nos contratos de debêntures.

10 INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

	Vida útil em anos	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/03/2026
Custo						
Software	5	16.673	17	-	-	16.690
Marcas e patentes	10	20	-	-	-	20
Direito de concessão (**)		3.350.916	32.654	(68)	-	3.383.502
Outorga fixa (**)		634.000	-	-	-	634.000
Direito de uso		34.175	443	(249)	-	34.369
		4.035.784	**33.114**	**(317)**	**-**	**4.068.581**
Amortização						
Software		(12.525)	(114)	-	-	(12.639)
Marcas e patentes		(20)	-	-	-	(20)
Direito de concessão		(1.402.097)	(52.389)	100	-	(1.454.386)
Outorga fixa		(354.299)	(5.283)	-	-	(359.582)
Direito de uso		(14.027)	(1.857)	21	-	(15.863)
Amortização acumulada		**(1.782.970)**	**(59.643)**	**121**	**-**	**(1.842.490)**
Saldo intangível líquido		**2.252.814**	**(26.529)**	**(196)**	**-**	**2.226.089**
Infraestrutura em construção (***)		**3.099**	**379**			**3.478**

	Vida útil em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/03/2025
Custo						
Software	**5**	**15.714**	**1**			**15.327**
Marcas e patentes	**10**	**20**				**414**
Direito de concessão (**)		**3.259.244**	**22771**	**(235)**	**4.678**	**3..299.871**
Outorga fixa (**)		**634.000**				**634.000**
Direito de uso		**14.958**	**106**	**(233)**		**14.831**
		3.923.936	**22.878**	**(468)**	**4.678**	**3.964.443**
Amortização						
Software		**(12.162)**	**(96)**			**(12.258))**
Marcas e patentes		**(20)**				**(20)**
Direito de concessão		**(1.199.701)**	**(49.967)**			**(1.263.084)**
Outorga fixa		**(333.166)**	**(5.283)**			**(338.448)**
Direito de uso		**(8.636)**	**(746)**			**(9.386)**
Amortização acumulada		**(1.553.685)**	**(56.092)**			**(1.623.196)**
Saldo intangível líquido		**2.370.251**	**(33.241)**	**(468)**	**4.678**	**2.341.247**
Infraestrutura em construção (***)		**1.687**	**15.432**	**(10.701)**	**(4.307)**	**2.111**

(*) O saldo refere-se a itens transferidos de infraestrutura em construção para o intangível, em função da conclusão de trechos de obras em rodovias.

(**) Prazo remanescente da concessão, contados a partir da data de conclusão do ativo até a data limite de 16 de março de 2039, data fim de assunção do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

(***) Refere-se a obras e serviços de expansão em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Companhia é divulgar em conjunto com os demais ativos intangíveis. As principais naturezas referem se a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros. O processo arbitral envolvendo a Companhia e a Metha, encerrou-se em dezembro de 2023, vide nota explicativa n° 19. Após a sua conclusão, o montante de R$ 97.410 mantido no grupo de infraestrutura em andamento, foi transferido para o direito de concessão.

Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC01(R2) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração tem monitorado os gatilhos para fins de testes de impairment da Companhia e concluiu que não há indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização. Como não havia gatilhos na data base das informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026 e 2025, os seus ativos não foram submetidos para fins de testes de impairment.

A Companhia não possui ativos dados em garantia em processos judiciais.

11 DEBÊNTURES PRIVATIVAS – PARTES RELACIONADAS

	31/12/2025	Provisão juros	31/03/2026
Ativo não circulante			
Debêntures	1.013.677	37.116	1.050.793
Total geral	**1.013.677**	**37.116**	**1.050.793**

Debêntures – 1ª emissão

As debêntures descritas a seguir referem-se a títulos de dívida emitidos por terceiros, dos quais a Companhia é detentora, na condição de debenturista, fazendo jus ao recebimento do valor principal e dos respectivos encargos financeiros, conforme as condições estabelecidas na escritura de emissão.

Em reunião do Conselho de Administração da Emissora (Infraestrutura Brasil Holding VI AS - IBH VI), realizada em 26 de novembro de 2025 (RCA da Emissora – 26.11.2025), cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 5.133.228/25-9 em 3 de dezembro de 2025, foi aprovada a realização da primeira emissão privada de debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única de acordo com a Instrução CVM nº 160 e alterada pela resolução CVM nº 226.

Foram emitidas 100.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10, totalizando R$ 1.000.000, das quais a Companhia é titular. A emissão se deu em série única no dia 27 de novembro de 2025.

As Debêntures têm o prazo de vencimento de 181 meses, com vencimento em 31 de dezembro de 2036 e conferem à Companhia o direito ao recebimento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, disponibilizado em sua página na internet (http://www.b3.com.br/pt_br) (“Taxa DI”) acrescidos, exponencialmente, de uma sobretaxa de 1% (um inteiro por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Início da Rentabilidade até a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definida abaixo) (“Sobretaxa” e, em conjunto com a Taxa DI, a “Remuneração”) (“Juros Remuneratórios” ou “Remuneração”). Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, desde a Data de Início da Rentabilidade, inclusive, até a Data de Pagamento da Remuneração

Os juros remuneratórios serão incorporados ao valor nominal unitário das Debêntures e recebidos pela Companhia em uma única parcela na data de vencimento das Debêntures (“Data de Recebimento da Remuneração”), exceto no caso de liquidação antecipada das debêntures em razão da ocorrência de um evento inadimplente, do resgate antecipado facultativo ou da amortização extraordinária facultativa, nos termos desta escritura de emissão.

O Valor Nominal Atualizado das Debêntures será amortizado em parcela única, devida na data de vencimento, a favor da Companhia exceto no caso de liquidação antecipada das debêntures em razão da ocorrência de um evento inadimplente, do resgate antecipado facultativo ou da amortização extraordinária facultativa, nos termos desta escritura de emissão.

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

a) Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	19.054	20.945
Fornecedores provisão	3.873	2.383
Total	**22.927**	**23.328**

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

b) Adiantamentos

	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores (*)	68.251	60.436
Total	**68.251**	**60.436**

(*) O saldo de adiantamentos a fornecedores refere-se, predominantemente, a valores antecipados a prestadores de serviços vinculados a projetos de infraestrutura da Companhia, cujo cronograma de execução ocorre em etapas específicas. Tais adiantamentos têm por finalidade garantir a continuidade das atividades contratadas, conforme previsto nos respectivos contratos.

13 DEBÊNTURES

			Pagamento							
	31/12/2025	Custo de captação amortizado	Principal	Atualização monetária	Juros	Principal	Provisão juros	Variação monetária	Transferências	31/03/2026
Passivo circulante										
Debêntures	117.822		-	-	-	-	46.289	1.315	-	165.426
Custos a amortizar	(13.657)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.657)
Total	**104.165**						**46.289**	**1.315**		**151.769**
Passivo não circulante										
Debêntures	2.368.362	-	-	-	-	-	-	39.211	-	2.407.753
Custos a amortizar	(124.792)	3.414	-	-	-	-	-	-	-	(121.378)
Total	**2.243.570**	**3.414**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**39.211**	**-**	**2.286.195**
Total geral	**2.347.735**	**3.414**	**-**	**-**	**-**	**-**	**46.289**	**40.526**	**-**	**2.437.964**
Circulante	104.165									151.769
Não circulante	2.243.570									2.286.195

	31/12/2024	Custo de captação amortizado	Pagamento			Principal	Provisão juros	Variação monetária	Transferências	31/03/2025
			Principal	Atualização monetária	Juros					
Passivo circulante										
Debêntures	40.661						20.168		757	61.586
Custos a amortizar	(6.147)		1.537						(1.537)	(6.147)
Total	**34.514**		**1.537**				**20.168**		**(780)**	**55.439**
Passivo não circulante										
Debêntures	1.184.719							24.523	(757)	1.208.485
Custos a amortizar	(61.467)								1.537	(59.930)
Total	**1.123.252**							**24.523**	**780**	**1.148.555**
Total geral	**1.157.766**		**1.537**				**20.168**	**24.523**	**-**	**1.203.994**
Circulante	34.514									55.439
Não circulante	1.123.252									1.148.555

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/03/2026
Debenturistas – Série 3	IPCA	6,81% a.a.	15/12/2035	1.280.934
Debenturistas – Série 4	IPCA	8,53% a.a.	15/03/2036	1.292.065
(-) Custos de transação – Debêntures				(135.035)
Total				**2.437.964**
Parcelas do circulante				151.769
Parcelas do não circulante				2.286.195

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/03/2025
Debenturistas – Série 3	IPCA	6,81% a.a.	15/12/2035	1.270.071
(-) Custos de transação – Debêntures				(66.077)
Total				**1.203.994**
Parcelas do circulante				55.439
Parcelas do não circulante				1.148.555

Vencimento longo prazo em 31/03/2026	
2027	17.661
2028	70.643
2029	70.643
2030	169.896
2031 em diante	1.957.353
Total longo prazo	**2.286.195**

Debêntures – 3ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de setembro de 2021, foi aprovada a realização da terceira emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de acordo com a Instrução CVM nº 476/09.

Foram emitidas 105.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$10,00, totalizando R$1.050.000. A emissão se deu em série única.

As debêntures tem o prazo de vencimento de 170 meses, com vencimento em 15 de dezembro de 2035 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a determinado percentual ao ano, a ser apurado em Procedimento de *Bookbuilding*, e. em todo caso, limitado à maior taxa entre: (a) 5,65% ao ano; (b) taxa interna de retorno do Tesouro IPCA + com juros semestrais 2035, com vencimento em 15 de maio de 2035, conforme apurado no dia útil imediatamente anterior à data de realização de Procedimento *Bookbuilding*, acrescida exponencialmente de um spread equivalente a 1,65% ao ano.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R$ 86.381 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. O saldo a apropriar em 31 de março é de 2026 59.419 e de R$ 67.614 (em 31 de dezembro de 2025).

Debêntures – 4ª emissão

Em reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 6 de março de 2025 (RCA da Emissora – 06.03.2025), reunião do conselho de administração da emissora realizada em 05.06.2025 (“RCA da Emissora – 05.06.2025”), reunião do conselho de administração da emissora realizada em 22.08.2025 (“RCA da Emissora – 22.08.2025”), cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 86.040/025-0 em 17 de março de 2025, foi aprovada a realização da quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da Companhia, de acordo com a Instrução CVM nº 476/09.

Foram emitidas 1.200 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00, totalizando R$ 1.200.000. A emissão se deu em série única no dia 15 de junho de 2025. As debêntures são simples, não conversíveis em ações de espécie quirografária.
As debêntures têm o prazo de vencimento de 129 meses, com vencimento em 15 de março de 2036 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a determinado percentual ao ano, a ser apurado em Procedimento de *Bookbuilding*, e, em todo caso, limitado à taxa 8,5334% (oito inteiros e cinquenta e três centésimos por cento) ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, ase 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir de 15 de setembro de 2026 (data do primeiro pagamento) e os demais pagamento de juros remuneratórios ocorrerão sucessivamente nos semestres subsequentes, sempre no dia 15 dos meses de março e setembro.

O Valor Nominal Atualizado das Debêntures será amortizado em parcelas semestrais e consecutivas, nas respectivas datas de amortização sempre no dia 15 nos meses de março e setembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de março de 2028.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R$ 78.560 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. O saldo a apropriar em 31 de março de 2026 é de R$ 74.479 e de R$ 76.982 (em 31 de dezembro de 2025).

As debêntures emitidas possuem como obrigação a contratação de pelo menos uma agência de classificação de risco (rating), devendo, ainda, fazer com que a agência de classificação de risco atualize a respectiva classificação de risco das debêntures anualmente, a partir da data do primeiro relatório de classificação de risco, até o vencimento das debêntures.

Cláusulas restritivas
Conforme previsto no contrato da 3ª e 4ª emissões de debêntures, os *covenants* financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, junto com as demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de cada ano.

Em razão da nova emissão foi concedido *waive*r alterando o índice de alavancagem 3,75 para 5,0x.

Os índices financeiros são:

- Dívida Líquida / EBITIDA ≤ 5,0 x.

- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = (1) Dívida Líquida / (2) EBITIDA ajustado.

(1) Dívida Líquida = soma dos débitos bancários e títulos no mercado de capitais, excluídos os subordinados e os em tesouraria, subtraído do caixa, bancos, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

(2) EBITDA = resultado operacional antes do pagamento de juros e impostos, acrescido da depreciação e amortização e da receita (despesa) financeira, subtraído: impostos (IR e CSLL), variação do capital de giro e a parcela da geração de caixa relativa a investimento (investimento total – financiamentos – aporte de capital).
Em relação às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, a Companhia avaliou e não há impacto nas demonstrações a ser apresentado em 31 de dezembro de 2025.

14 CREDOR PELA CONCESSÃO

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:
i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis) e postos de serviços de atendimento aos usuários;
iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes;
iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pagamento pelo direito de exploração do sistema rodoviário, dos seguintes montantes:

Outorga fixa

Valor fixo de R$ 634.000, conforme Nota explicativa nº 14, a favor do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP que foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

Outorga variável

Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido para 1,5%, a partir do mês de novembro de 2013 até 31 de dezembro de 2018. A partir de janeiro de 2019, o percentual de 3% é aplicado sobre a receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia.

O compromisso com outorga variável a pagar, em 31 de março de 2026 é de R$ 2.064 (R$ 2.113 em 31 de dezembro de 2025).

Durante o período findo em 31 de março de 2026, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 5.983 (Em 31 de março de 2025, foi pago ao Poder Concedente R$ 5.301) referente à outorga variável.

c) Garantias
A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R$ 42.440. Vigência mínima de 12 meses.

2. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R$ 214.020. Vigência de 12 meses.

15 PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista e cível. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

Composição do risco:

	31/03/2026		
	Probabilidade de perda		
Natureza do risco	**Provável (a)**	**Possível (b)**	**Total**
Trabalhistas	2.081	24.134	26.215
Cíveis	54.099	229.562	283.662
Ambiental	279	2.759	3.038
Total	**56.459**	**256.454**	**312.915**

	31/12/2025		
	Probabilidade de perda		
Natureza do risco	**Provável (a)**	**Possível (b)**	**Total**
Trabalhistas	2.115	23.853	18.015
Cíveis	52.661	79.960	136.048
Ambiental	271	3.936	22.994
Total	**55.047**	**107.749**	**177.057**

a) Movimentação dos riscos prováveis:

Natureza do risco	**31/12/2025**	**Constituição**	**Reversões**	**Pagamentos**	**Atualização monetária**	**31/03/2026**
Trabalhistas (i)	2.093	96	-	(120)	12	2.081
Cíveis e ambientais (ii)	52.954	1.604	(150)	(1.647)	1.617	54.378
Total	**55.047**	**1.700**	**(150)**	**(1.767)**	**1.629**	**56.459**

Natureza do risco	**31/12/2024**	**Constituição**	**Reversões**	**Pagamentos**	**Atualização monetária**	**31/03/2025**
Trabalhistas (a)	3.728	138	(23)		148	3.991
Cíveis e ambientais (ii)	54.417	3.029	(1.112)		2.676	59.010
Total	**58.145**	**3.167**	**(1.135)**		**2.824**	**63.001**

(i) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

(ii) Riscos cíveis e ambientais

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por usuários, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

b) Procedimento arbitral

A Companhia figurou como parte em procedimento arbitral nº 110/2022/SEC8. O qual tramitou sob sigilo perante a Câmara de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), acionado pela Investimentos e Participações S.A. ("INVEPAR") ex-controladora da Companhia à época dos fatos. A sentença arbitral reconheceu o direito da CART à manutenção da retenção de *Earn Out* previsto em Sales Purchase Agreement "(SPA") celebrado em abril de 2020, firmando entre o atual acionista controlador e a INVEPAR.

Adicionalmente, a Companhia figurou como parte em procedimento arbitral instaurado em 24 de fevereiro de 2017, no qual a Metha S.A. – Em Recuperação Judicial ("METHA") é a contraparte, tendo por objeto controvérsias oriundas de contrato de execução de obras civis celebrado entre as partes em período anterior à aquisição da Companhia pelo seu atual acionista controlador.

Após a regular instrução do procedimento arbitral, com produção de provas documentais, periciais e técnicas, foi proferida sentença arbitral parcial em 29 de março de 2021. Posteriormente, em novembro de 2023, foi realizada a apuração e compensação de créditos e débitos recíprocos, resultando na obrigação líquida de pagamento pela Companhia no montante de R$ 97.410, o qual foi integralmente quitado em janeiro de 2024.

Não obstante, a controvérsia sobre a compensação dos créditos entre as partes prosseguiu no âmbito judicial. Nesse contexto, foram instaurados cumprimentos de sentença distintos pelas partes, incluindo demanda ajuizada pela METHA com vistas à cobrança de valores que, segundo a Companhia, já estariam extintos por compensação.

Em decorrência dessas discussões, a Companhia apresentou recurso de apelação que aguarda julgamento, buscando o reconhecimento da plena eficácia da compensação. Destaca-se que já há entendimento favorável à Companhia no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à validade dessa compensação, ainda pendente de confirmação definitiva.

Os montantes envolvidos na disputa são de R$ 155 milhões, conforme indicado nos pedidos apresentados pelas partes nos processos judiciais relacionados. Em 31 de março de 2026, o valor atualizado da discussão permanece atrelado a tais pleitos e às respectivas atualizações legais e contratuais.

A Administração, suportada pela avaliação de seus assessores jurídicos externos, classifica o risco de perda desse processo como possível, razão pela qual não foi constituída provisão contábil, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis. A conclusão de risco possível está de acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

c) Depósitos judiciais

Natureza Dep. Judiciais	**31/03/2026**	**31/12/2025**
Trabalhistas (i)	146	644
Cíveis (ii)	196.667	6.924
Tributária (ii)	1.050	1.014
Bloqueios judiciais	130	130
Total	**197.993**	**8.712**

(i) Depósitos Trabalhistas – Recurso Ordinário / Recurso de Revista

Trata-se de recursos jurídicos destinados à busca de decisão favorável, revertendo a decisão anterior (sentença ou acórdão).

Para ser interpostos, estes Recursos necessitam de Depósitos Judiciais para garantir parte do valor arbitrado (estipulado) na condenação, garantindo assim parte da futura execução.

Em 31 de março de 2026, o montante é de R$ 146 (em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R$ 644).

(ii) Depósitos Cíveis e Tributários – garantias processuais

Os depósitos judiciais representam valores vinculados a processos cíveis e tributários, realizados pela Companhia como garantia das respectivas demandas judiciais. Tais depósitos têm como finalidade mitigar a incidência de correção monetária e juros de mora, além de garantir o juízo enquanto os valores objeto de discussão judicial são questionados pela Companhia.

Em 31 de março de 2026, os depósitos totalizavam R$ 197.717 (R$ 7.938 em 31 de dezembro de 2025), sendo a variação explicada substancialmente pelo aumento dos depósitos cíveis, que passaram de R$ 6.924 para R$ 196.667 no período.

Esse aumento decorre, principalmente, de valores originalmente bloqueados judicialmente no âmbito de cumprimento de sentença promovido pela METHA, posteriormente convertidos em depósito judicial em 11 de março de 2026, no montante aproximado de R$ 190.775, permanecendo como garantia do juízo até decisão final.

O referido depósito está diretamente relacionado às discussões descritas no item (b), especialmente no que se refere à controvérsia acerca da compensação de créditos e débitos recíprocos entre a Companhia e a METHA. Caso o recurso interposto pela Companhia seja provido, os valores depositados poderão ser levantados, por se tratarem de garantia processual.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente conforme as regras aplicáveis a cada tribunal, sendo os respectivos rendimentos reconhecidos no resultado financeiro da Companhia.

16 RECEITAS ACESSÓRIAS ANTECIPADAS

As receitas acessórias antecipadas correspondem aos valores recebidos antecipadamente de parceiros comerciais pela locação da faixa de domínio da concessão para a instalação e operação de infraestrutura de fibra óptica. O reconhecimento no resultado ocorre mensalmente, de forma linear, conforme a apropriação do período de vigência contratual, evidenciando a efetiva prestação do serviço prevista em contrato.

Receitas antecipadas	**31/03/2026**	**31/12/2025**
Circulante	11.233	10.721
Não circulante	24.504	25.047
Total receita diferida	**35.737**	**35.768**

17 PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

A Companhia estabelece provisões para grandes manutenções, quando necessário, com o objetivo de quantificar com precisão o passivo, utilizando a melhor estimativa do custo necessário para cumprir as obrigações vigentes na data do balanço. Essas obrigações referem-se à recomposição da infraestrutura aos padrões exigidos pelo poder concedente. Os ciclos de investimento ocorrem aproximadamente a cada cinco anos.

A composição dos saldos da provisão para manutenção em 31 de dezembro de 2025 são:

Provisão para manutenção	**31/12/2025**	**Adições**	**AVP (*)**	**Consumo**	**31/03/2026**
Passivo circulante	27.886				27.886
Passivo não circulante	71.857	7.471	(1.075)	-	78.253
Total	**99.743**	**7.471**	**(1.075)**	**-**	**106.139**

Provisão para manutenção	**31/12/2024**	**Adições**	**AVP (*)**	**Consumo**	**31/03/2025**
Passivo circulante	27.886	-	-	-	27.886
Passivo não circulante	46.868	5.378	268	-	52.514
Total	**74.754**	**5.378**	**268**	**-**	**80.400**

(*) Trata-se do ajuste a valor presente na data base de 31 de março de 2026.

18 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Composição dos saldos e movimentação:

Passivo de arrendamento	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Saldo inicial	20.247	7.131
Adições	443	106
Juros provisionados	497	147
Baixas	(249)	(233)
Pagamento de juros	(497)	(147)
Pagamento de principal	(1.110)	(600)
Total	**19.331**	**6.404**
Passivo circulante	6.057	2.282
Passivo não circulante	13.274	4.122

Para os contratos reconhecidos no primeiro trimestre de 2026, aplicou-se a taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Por meio desta metodologia, a Companhia obteve uma taxa média ponderada de 10,32% a.a. (10,32% a.a. em 2025).

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 1.586.775 (R$ 1.586.775 em 31 de dezembro de 2025), representados por 12.602.598.575 ações (12.602.598.575 ações em 31 de dezembro de 2025), sendo 6.301.299.488 ações preferenciais e 6.301.299.487 ações ordinárias (sendo 6.301.299.488 ações preferenciais e 6.301.299.487 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2025), integralmente subscritas pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A.

A redução de capital ocorreu em 9 de março de 2025, passando-o de R$ 2.451.400 para R$ 1.586.7745, através de compensação contra a conta de prejuízos acumulados. Tal operação não altera o número de ações ordinárias e preferenciais da companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto e possuem os mesmos direitos de participação nos resultados da Companhia conferidos às ações ordinárias. Não há previsão de resgate, indexação, prêmio de conversão ou dividendo prioritário fixo associado às ações. Na hipótese de liquidação, dissolução, falência ou recuperação judicial da Companhia, as ações preferenciais têm prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em relação às ações ordinárias, conforme Art. 5º do Estatuto Social e art. 17 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais têm ainda o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições das ações ordinárias.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A terceira e quarta emissão de debêntures não conversíveis tem em sua escritura como evento que constitui situação de inadimplemento acarretando vencimento antecipado não automático das obrigações decorrentes das debêntures, a proibição em realizar qualquer pagamento aos acionistas, inclusive dividendo mínimo obrigatório, no período compreendido entre a data de emissão e 15 de dezembro de 2035, desde que a emissora esteja em mora com quaisquer de suas obrigações pecuniárias previstas nesta Escritura de Emissão; e, ou, qualquer dos índices financeiros (*Covenants*).
Na data da deliberação, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as suas obrigações pecuniárias e com os índices financeiros previstos na Escritura de Emissão, não configurando qualquer situação de vencimento antecipado

Em 27 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração em conformidade com o estatuto social e a cláusula mencionada, deliberou a favor da distribuição de dividendos aos acionistas. A distribuição de R$ 60.410 foi efetivada em 28 de janeiro de 2026.

c) Reserva legal

A Companhia segue as regulamentações na forma do Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, que prevê a destinação de 5% do montante contido em rubricas de lucro, limitando-se a 20% do capital social integralizado.

20 RECEITAS

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados de 31 de março de 2026 e 2025 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de pedágio	193.430	171.284
Receitas acessórias	5.991	5.407
Impostos	(17.194)	(15.192)
Receita líquida de serviços	**182.227**	**161.499**
Receita de construção (a)	32.965	25.290
Receita total	**215.192**	**186.789**

(a) A receita de construção é reconhecida exclusivamente para fins contábeis, nos termos da ICPC 01 (IFRIC 12), sem impacto no caixa, pois possui contrapartida integral nos Custos dos Serviços de Construção. Não há incidência de tributos sobre faturamento, uma vez que não há emissão de nota fiscal, tratando-se apenas de reconhecimento contábil da receita e do respectivo custo.

	31/03/2026	31/03/2025
Base de cálculo de impostos		
Receitas com serviços	193.430	176.691
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%)	(5.983)	(5.301)
Programa de Integração Social - PIS (0,65%)	(1.296)	(1.149)
Imposto Sobre Serviços - ISS (2% a 5%)	(9.916)	(8.742)
Deduções da receita	**(17.195)**	**(15.192)**

21 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31/03/2026	31/03/2025
Custo de obra	(32.965)	(25.290)
Provisão para manutenção	(7.471)	(5.378)
Depreciação e amortizações	(60.098)	(58.703)
Pessoal	(18.928)	(18.821)
Serviços terceiros (*)	(9.573)	(9.139)
Poder concedente	(5.983)	(5.301)
Conservação e manutenção	(7.326)	(9.783)
Provisão para contingências	(303)	(3.367)
Locações de imóveis e máquinas	(146)	(192)
Seguros	(817)	(792)
Outras despesas operacionais	(4.078)	(1.666)
Total	**(147.688)**	**(138.432)**
Custo de serviços prestados	(139.621)	(126.404)
Despesas gerais e administrativas	(8.067)	(12.028)
Total	**(147.688)**	**(138.432)**

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, vigilância entre outros.

22 RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	12.976	4.315
Juros sobre aplicações financeiras debêntures	37.115	-
Outros	2.172	773
Total receitas financeiras	**52.263**	**5.088**
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(36)	(46)
Variação monetária passiva	(40.526)	(24.523)
Juros/Custos sobre debêntures	(49.704)	(20.168)
Outros	(6.910)	(5.285)
Total despesas financeiras	**(97.176)**	**(50.022)**
Total resultado financeiro	**(44.913)**	**(44.934)**

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador básico		
Resultado do exercício	14.270	(449)
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)	12.602.598	12.602.598
Resultado básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R$)	1,132	(0,039)

A Companhia não possui instrumentos diluidores para os períodos de 31 de março de 2026 e 2025, não havendo diferença entre o cálculo do lucro líquido por ação básico e diluído.

24 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS

A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e regula considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento e as decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração com base no Gerenciamento de Risco.

b) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Na data base 31 de março 2026 e 2025, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e debêntures circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação, esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de debêntures a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Considerações gerais

- Aplicações financeiras que representam investimentos, sujeitas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Debêntures: classificados como custo amortizado, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.
- As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas Informações financeiras intermediárias para o exercício de 2025, conforme quadro a seguir:

	31/03/2026			31/12/2025		
Instrumentos financeiros	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Nível**	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Nível**
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	173.922	-	-	373.010	-	-
Aplicações financeiras	93.286	-	2	51.025	-	2
Partes relacionadas	508	-	-	960	-	-
Contas a receber	50.321	-	-	49.192	-	-
Debêntures privativas - partes relacionadas	1.050.793			1.013.677		
Outros	9	-	-	9	-	-
Total do ativo	**1.566.832**	**-**	**-**	**1.496.585**	**-**	**-**

	31/03/2026			31/12/2025		
Instrumentos financeiros	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Nível**	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Nível**
Fornecedores	-	23.130	-	-	23.328	-
Partes relacionadas	-	626	-	-	1.272	-
Debêntures	-	2.437.964	-	-	2.347.735	-
Concessão de serviço público	-	2.064	-	-	2.113	-
Passivo de arrendamento	-	19.331	-	-	20.247	-
Outras contas a pagar	-	1.219	-	-	1.178	-
Total do passivo	**-**	**2.484.334**	**-**	**-**	**2.395.873**	**-**

A Administração da Companhia informa que os fatores de riscos que está exposta são:

a) Metodologias utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros considera as condições de mercado vigentes na data do balanço, bem como as características específicas de cada ativo e passivo.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos determinado com base nos preços observados nos respectivos mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

(i) Os saldos de contas a receber e fornecedores possuem prazo de vencimento substancialmente em até 30 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas são iguais ao valor justo na data do balanço patrimonial.

(iii) Os valores justos das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas Informações financeiras intermediárias em virtude de serem indexados por taxas flutuantes (IPCA), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos se aproximam aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R$ 173.922 em 31 de março de 2026 (R$ 373.010 em 31 de dezembro de 2025) e Aplicações financeiras de R$ 93.286 em 31 de março de 2026 (R$ 51.025 em 31 de março de 2025). O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+.

O *impairment* estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

b) Exposição a riscos de créditos

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela Administração, como de primeira linha.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágios se dão de forma bem distribuída durante todos o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças, que são administradoras renomadas. Para os casos das receitas acessórias a Companhia interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta valores a receber de R$ 50.321 (R$ 49.192 em 31 de dezembro de 2025), sendo 98,9% deste total, valores a receber das Operadoras de Serviços de Arrecadação – “OSAs”, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágios. Desta forma, a administração da Companhia caracteriza como remoto o risco de crédito oriundo destes valores a receber.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa, títulos e aplicações financeiras vinculadas e contas a receber, corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 8 e nº 9, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha.

c) Operação de derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o exercício.

d) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e debêntures.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das Informações financeiras intermediárias e incluem os pagamentos de juros contratuais:

31 de março de 2026	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 ano
Debêntures (Passivo)	2.437.964	4.888.208	271.004	4.617.20
Debêntures (Ativo)	(1.050.793)	(3.037.134)	(127.296)	(2.909.839)
Fornecedores	23.130	23.130	23.130	
Partes relacionadas	626	626	626	-
Credor pela concessão	2.064	2.064	2.064	-
Passivo de arrendamento	19.331	29.264	8.003	21.262
Outras contas a pagar	1.219	1.219	1.219	-
Total	**2.484.334**	**3.852.020**	**414.613**	**3.437.406**

31 de dezembro de 2025	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 ano
Debêntures	2.347.735	2.736.514	273.652	2.462.862
Fornecedores	23.328	23.328	23.328	-
Partes relacionadas	1.272	1.272	1.272	-
Credor pela concessão	2.113	2.113	2.113	-
Passivo de arrendamento	20.247	30.651	8.382	22.269
Outras contas a pagar	1.178	1.178	1.178	-
Total	**2.395.873**	**2.795.056**	**309.925**	**2.485.131**

e) Análise de sensibilidade

Na elaboração dessa análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.

As taxas consideradas foram:

31/03/2026 Referência para ativos financeiros	Cenário provável
CDI Ativo (% ao ano)	14,65%
CDI Passivo (% ao ano)	14,65%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,80%

31/12/2025 Referência para ativos financeiros	Cenário provável
CDI Ativo (% ao ano)	12,15%
CDI Passivo (% ao ano)	12,15%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,05%

Os indicadores utilizados para 2026 foram obtidos das projeções do BACEN no boletim Focus de 17/04/2026.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 31 de março de 2026, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

Instrumentos	***Exposição em 31/03/2026***	***Risco***	***Cenário provável***	
			%	***Valor***
Ativos e passivos financeiros				
Caixas e equivalentes de caixa	173.922	CDI	14,65%	24.480
Aplicações financeiras vinculadas	93.286	CDI	14,65%	13.666
Debêntures (*)	1.050.793	CDI	14,65%	153.941
Debêntures (*)	(2.437.964)	IPCA	4,80%	(117.022)
Total	**(1.119.963)**			**76.065**

Impacto no resultado e património líquido

Instrumentos	***Exposição em 31/12/2025***	***Risco***	***Cenário provável***	
			%	***Valor***
Ativos e passivos financeiros				
Caixas e equivalentes de caixa	373.010	CDI	12,15%	45.321
Aplicações financeiras vinculadas	51.025	CDI	12,15%	6.200
Debêntures (*)	1.013.677	CDI	12,15%	123.162
Debêntures (*)	(2.347.735)	IPCA	4,05%	(95.083)
Total	**(910.023)**			**174.682**

Impacto no resultado e património líquido

(*) O montante equivalente a 100% das debêntures da Companhia está sujeita à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros do IPCA e aplicação financeira sujeita ao CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

f) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

25 SEGUROS E GARANTIAS

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Tipo Seguro/Garantia	Total
Seguros-garantia judiciais e respectivos endossos	118.096
Seguros-garantia judiciais trabalhistas e respectivos endossos	2.679
Garantias operacionais e de ampliação	535.109
Seguros operacionais, patrimoniais e responsabilidade civil	286.279
Fianças locatícias	431
Outras garantias (RE SP 327)	200.000
Total Geral	**1.142.598**

a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.

c) Danos causados a terceiros decorrentes da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16, integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.

d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

26 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Companhia, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

27 TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A seguir relacionamos as transações do exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	31/03/2026	31/03/2025
Passivo de Arrendamento	443	106
Fornecedor no fim do período	13.837	12.314
Total	**14.280**	**12.420**

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão do relatório, não houve nenhum evento subsequente significativo que possa gerar algum impacto nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2026.

* * *

José Henrique de Ávila
Presidente

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro/RI

Domingos A. B. Mesquita
Contador CRC 1SP286185/O-9